



Mensagem de Abertura

Bem-vindos à Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, que será a vossa primeira casa nos próximos três, cinco, nove ou mais anos, dependendo dos ciclos de estudo que cá passarem, dos chumbos que tiverem e da profissão que escolherem. Por causa dos chumbos, queremos muito poucos cá durante pouco tempo, embora saibamos que alguns ficarão mais um ano ou dois. Certamente queremos que todos fiquem connosco os três anos do 1.º ciclo. Faremos ainda os possíveis para que uma grande parte de vós nos acompanhe no 2.º ciclo, para que se venham depois a afirmar, como os vossos colegas anteriores, como uma grande mais-valia no mercado de trabalho – estatuto amplamente reconhecido pelas empresas e instituições aos ex-alunos de CIÊNCIAS. Finalmente, selecionaremos os mais curiosos, que melhor se adequarem a uma vida de ciência, para ingressarem nos nossos terceiros ciclos e contribuírem para manter a já tradição de CIÊNCIAS, de ser a melhor escola de investigação de Lisboa e por conseguinte deste país.

Esta sessão é para aqueles que acabaram de entrar em CIÊNCIAS e estas projeções de futuro muito longo dirão muito pouco a muito poucos. Deixem-me por isso focar-me no que vos espera e naquilo que se espera de cada um de vós, e que resumiria nas seguintes palavras: mudança, responsabilidade e alma.

Sobre a mudança, devo lembrar-vos que chegaram ao Ensino Superior e, portanto, vão ter de mudar, novamente, a forma de estar e de aprender. Para vós já mudou no início do 2.º ciclo do ensino básico, depois na entrada do secundário e agora vai mudar novamente e talvez mais profundamente. A primeira grande diferença é a liberdade – há muito mais liberdade, para vocês, que vêm aprender e para o que vêm aprender:

- Ninguém irá atrás de vós para estudarem ou irem a todas as aulas ou genericamente aprenderem. Aprendem se quiserem e se conseguirem. Afinal, vocês são adultos.



- Alguém vos vai dizer que o céu é laranja (e é-o às vezes), mas com o intuito que vocês lhe respondam que não, não é, e porque não é ou quando é que não é, ou mesmo questionar a existência do céu ou do laranja. A maior aprendizagem que vocês deverão tirar da Faculdade é a de que conseguirão aprender o que quer que seja, daqui para a frente, de forma crítica, racional, com base na ciência e na procura do saber. Isso é a maior e melhor liberdade que vocês virão a ter. O mundo muda demasiado rápido, se vocês não ganharem essa capacidade, a vida vai ser mais complicada e menos produtiva.

Sobre a responsabilidade, esta decorre da liberdade que ganharam e é inerente ao vosso estatuto de adultos. A responsabilidade de aprenderem é vossa. Enquanto adultos e membros de uma sociedade que aposta em vós. É também dos vossos professores, certamente, mas a responsabilidade deles é ensinar-vos a aprender, orientar-vos na vossa procura de saber, ajudar-vos na construção de um espírito curioso, crítico, racional e científico e a serem muito exigentes. Mas deixem-me dizer-vos que a responsabilidade dos vossos professores vai bem para além dessas atividades, já que mais de 50% da sua atividade deve ser dedicada à investigação e inovação. Vocês não têm o exclusivo dos vossos professores, ao contrário do secundário. Por outro lado, têm ao vosso alcance os melhores professores do país. Vejam o que se passa à vossa volta, questionem-nos, procurem-nos, sejam curiosos sobre o que eles sabem e investigam. Um professor estimulado dar-vos-á bem mais de 50% do seu tempo, mas vocês deverão ganhá-lo. É vossa responsabilidade.

E sobre a alma... CIÊNCIAS é a partir de hoje a vossa alma mater, cuja tradução é qualquer coisa como mãe generosa, mas que significa também a Escola de Ensino Superior em que vocês se formaram. Tenham orgulho em ser de CIÊNCIAS, porque têm razões para o ter. CIÊNCIAS é excelente na investigação que faz – os seus contributos para o país e para o mundo são amplamente reconhecidos. CIÊNCIAS tem ganho um impacto crescente na



inovação – as nossas empresas, criadas por docentes e estudantes, conseguiram vários milhões de euros de financiamento no último ano. O mundo reconhece a qualidade, profissionalismo e ética dos ex-alunos de CIÊNCIAS. Os próprios alunos voltam a CIÊNCIAS, não só para atualizarem a sua formação, mas sobretudo para colaborar e, espante-se, para contribuir para esta grande casa, ajudando os novos alunos com parcerias, financiamento de laboratórios, propinas e prémios. É com grande prazer que se anunciam cada vez mais contribuições de ex-alunos e das suas empresas ou em empresas em que trabalham, para melhorar as vossas condições – a isto chama-se verdadeiramente o reconhecimento da sua/nossa alma mater.

Caros alunos, novos e velhos, deixem-nos orgulhosos e assumam também aqui essa alma e responsabilidade, a de levarmos o nome de CIÊNCIAS mais alto, mais longe e melhor que o dos homens.

Parabéns a todos vós e sejam muito bem-vindos a CIÊNCIAS!

Luís Manuel Carriço

Diretor da CIÊNCIAS ULisboa